



Há vinte anos era comum se fazer apresentações em público usando transparências (no inglês, *slides*) projetadas através de um Retroprojektor. Elas poderiam ser criadas em um computador e impressas num papel transparente especial que fixava a tinta de forma similar ao papel comum. Com o passar dos anos, começou-se a usar programas que permitiam a criação e exibição destas transparências nos próprios computadores, que estariam ligados em um equipamento chamado Projetor Multimídia. Esta forma de trabalhar com apresentações evoluiu e hoje podemos criar verdadeiras obras multimídias (texto, som e vídeo) utilizando os Editores de Apresentações Digitais. Esta evolução das apresentações digitais permitiu que fossem criados *slides* **animados** ou **estáticos**. No primeiro caso o *slide* possuiria animações em seu corpo, no segundo, não.

As apresentações digitais permitem inserir efeitos no processo de passagem de uma transparência para outra. O efeito utilizado entre o desaparecimento de um *slide* e o aparecimento de outro é chamado **Transição**.

Como exemplo de editores de apresentações digitais são o Microsoft Powerpoint, o brOffice.org Impress e o KPresenter, presente no pacote KOffice.



Dica

Quando estiver criando uma apresentação digital, é importante ter cuidado com o volume de textos e animações que são inseridas nesta, pois poderão atrapalhar o entendimento dos assuntos e conceitos trabalhados nas transparências.